



REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / MAIO DE 2021

LOCAL: Rua Santa Cruz, 28, Bairro Barro Preto, Mariana/MG – Sede IPREV Mariana, às 9 horas do dia 18 de maio de 2021. Reunião realizada presencialmente.

MEMBROS PRESENTES: Elizangela Sara Lana Gomes, Natália Clarice de Araújo Batista e Flávio Augusto de Assis Rocha.

PAUTA:

Parte da manhã:

- 1) **Web conferência empresa Meta Asset (9h);**
- 2) **Web conferência Distribuidora Atina (10:30h);**

Parte da tarde:

- 3) **Análise do cenário macroeconômico;**
- 4) **Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio do IPREV;**
- 5) **Proposições de investimentos/desinvestimentos, incluindo decisões quanto aos valores de repasse;**
- 6) **Pauta livre.**

CONSIDERAÇÕES: Natália Batista informa que Diego Carioca não poderá participar da reunião por motivos de saúde. Na parte da manhã, seguindo a pauta da reunião, os membros do Comitê de investimentos, participaram de forma on-line, de reunião com os representantes da empresa Meta Asset Management e posteriormente com a Distribuidora de Fundos Atina. Na parte da tarde, a partir das 13:30h os membros do Comitê de Investimentos realizaram de forma presencial, na sede do IPREV MARIANA, sua reunião ordinária, para tratar dos itens de 3 a 6 da pauta. Com a melhora do cenário econômico, o Comitê de Investimentos ultimamente vem ampliando a renda variável e filtrando bastante os fundos que estão trazendo um bom retorno. A rentabilidade fez com que os fundos BDRs superassem o percentual liberado pela resolução (3922), ficando desenquadrado, ainda que passivamente em Março. Já em Abril com o Relatório de Investimentos de abril em mão, os membros do Comitê perceberam que se mantém o desenquadramento no fundo BDR, e no fundo Multimercado. O desenquadramento no fundo multimercado se deu em razão do valor aplicado está um pouco acima do permitido, em relação ao percentual do Patrimônio Líquido do fundo.

Natália Batista expõe, que através do Relatório Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal, analisando a parte de perspectivas para o mês de Maio, que a carteira do IPREV está bem equilibrada e que, na sua opinião, não será necessário fazer um grande movimento dentro da mesma, devendo-se monitorar os investimentos no decorrer do mês. Natália Batista realiza a leitura de parte do Boletim RPPS, onde diz “seguindo cautelosamente nas curvas de juros nominais e reais, o cenário segue extremamente inserto”, ou seja, nesse primeiro momento eles não apostam em assumir títulos de riscos de juros na renda fixa, já na renda variável declaram que mantém a visão positiva para a bolsa local no curto prazo.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DE MARIANA- MG**RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG
(31) 3558-5211

Nesse cenário, espera-se que com o avanço da Vacinação contra o Covid-19 em todos os países, principalmente os países emergentes, poderão se beneficiar de um novo ciclo de crescimento econômico, como por exemplo, no Brasil. Natália Batista reforça, que as mudanças realizadas a partir de Fevereiro trouxeram uma rentabilidade positiva em Março e Abril desse ano, conseguindo reverter a rentabilidade acumulada de 2021, antes negativa para positiva.

Natalia Batista esclarece que no nível 4(quatro) do Pró Gestão, em razão de todo um amparado de governança corporativa, O RPPS pode aplicar até 50% de seu patrimônio em renda variável, o que favorece os RPPS's no atingimento da meta atuarial. Flavio Rocha entende que, o que vai fazer diferença no resultado final, (meta atuarial) não seria somente o retorno do investimento e sim o equilíbrio de conta do RPPS. Flávio Rocha considera que a meta atuarial deveria sofrer diminuição, a meta está muito alta, é difícil alcançar a meta diante da realidade atual. Natália Batista concorda com o posicionamento de Flávio Rocha, pois tudo que já foi implementando para o Regime Próprio foi dentro de um cenário em que a renda fixa conseguia trazer a rentabilidade necessária para alcance da meta. Hoje estamos trabalhando com um cenário totalmente diferente.

Flavio Rocha relata que o IPREV MARIANA deveria ter fundos atrelados ao ouro, para que seja usado como proteção em momento de urgência. Diante da consulta na plataforma de Investimentos da Crédito e Mercado, os membros do Comitê de Investimentos identificam que os fundos BDR's estão apresentando no dia 18/05/2021 rentabilidade negativa, desta forma identificam que este não é o melhor momento para realizar resgate. Sendo assim, definem que se até o final do mês, os fundos BDR apresentarem melhora, deverá ser realizado resgate para evitar desenquadramento. Natália Batista defende a retirada de recurso do fundo BDR da Caixa Econômica Federal, pois acredita que o fundo de Tecnologia ainda deverá entregar resultado, e o valor aplicado no fundo da Caixa é maior que a aplicação do Fundo BDR do Banco do Brasil. Flávio Rocha defende a retirada de recurso do Fundo BDR do Banco do Brasil, pois entende que ele é mais volátil que o fundo BDR da Caixa Econômica Federal. Flávio Rocha esclarece que o fundo da Caixa possui maior diversificação dos papéis de ativos. Perante o empate, Elizangela Gomes se posiciona a favor da retirada do recurso do fundo BDR da Caixa Econômica Federal.

DELIBERAÇÕES: Os membros do comitê reunidos, deliberam pela manutenção da posição da carteira no mês de maio, sem realizar movimentos estratégicos. Deve-se monitorar os Fundos BDR's até o final do mês e caso estes demonstrem rentabilidade positiva, promover a retirada de **150 mil reais do fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I (CNPJ: 17.502.937/0001-68)** para evitar desenquadramento. Os repasses previdenciários deverão ser aplicados no fundo **Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP (CNPJ: 14.386.926/0001-71)**. Não havendo mais nada a tratar, às 15 horas e 20 minutos deu-se por encerrada a reunião, e eu, Natália Clarice de Araújo Batista, lavrei a presente Ata que após lida segue assinada.

Elizangela Sara Lana Gomes:

Natália Clarice de Araújo Batista:

Flávio Augusto de Assis Rocha: